

**DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES NO ESPAÇO RURAL:
OPORTUNIDADES PARA A INOVAÇÃO**
**SMART TOURISM DESTINATIONS IN RURAL AREAS: OPPORTUNITIES FOR
INNOVATION**

Afonso Guilherme Ferreira Egidio Antiqueira
Universidade Federal da Grande Dourados
afonsoantiqueira@ufgd.edu.br

Keilla Gomes Borges
Universidade Federal da Grande Dourados
keillagb@gmail.com

Isabela Soares de Oliveira
Universidade Federal da Grande Dourados
psic.isabela@hotmail.com

Eduardo Luis Casarotto
Universidade Federal da Grande Dourados
eduardocasarotto@ufgd.edu.br

GT7. Desenvolvimento rural, territorial e regional

Resumo

Destinos Turísticos Inteligentes são espaços inovadores, com infraestrutura tecnológica que garantem o desenvolvimento sustentável. Acessíveis, facilitam a interação e integração do visitante e contribuem para a melhora na qualidade de vida local. Objetiva-se investigar a relação entre destinos turísticos inteligentes e turismo no espaço rural. Especificamente, analisar abordagens e metodologias adotadas. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases Scopus, *Web of Science* e Scielo, que resultou em 41 artigos válidos. Observou-se que há um caminho promissor para a expansão dos Destinos Turísticos Inteligentes no espaço rural, desde que os desafios sejam enfrentados com estratégias integradas e políticas públicas adequadas. A intersecção entre tecnologia, inovação, sustentabilidade e governança deve ser continuamente explorada para garantir que o turismo no espaço rural evolua de maneira sustentável, inclusiva e competitiva no cenário global.

Palavras-chave: Destinos turísticos inteligente; Turismo rural; Turismo no espaço rural; Tecnologia da informação e comunicação.

Abstract

Smart Tourist Destinations are innovative spaces equipped with technological infrastructure that promote sustainable development. Designed to be accessible, they enhance visitor interaction and integration while improving local quality of life. This study aims to investigate the relationship between Smart Tourist Destinations and rural tourism. Specifically, it analyzes adopted approaches and methodologies. A systematic literature review was conducted using the Scopus, Web of Science, and Scielo databases, resulting in 41 eligible articles. The findings suggest a promising path for expanding Smart Tourist Destinations in rural areas, provided that challenges are addressed through integrated strategies and tailored public policies. The intersection of technology, innovation, sustainability, and governance must be continuously explored to ensure rural tourism evolves in a sustainable, inclusive, and globally competitive manner.

Key words: Smart tourist destinations; Rural tourism; Tourism in rural areas; Information and communication technology.

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma importante atividade econômica capaz de gerar renda, emprego, divisas e redistribuir a renda regional (Rabahy, 2019). A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projetou a criação de 76,5 mil empregos temporários no setor turístico entre outubro de 2024 e janeiro de 2025, o maior número desde 2015. O segmento de alimentação deve liderar as contratações, com 54,2 mil vagas, seguido pelo setor de transportes (10,6 mil) e hospedagem (8,4 mil) (MTUR, 2024). Em janeiro de 2025, o Brasil registrou a

chegada de 1.483.669 turistas internacionais, um aumento de 55% em relação ao mesmo período de 2024. Esse crescimento reflete a recuperação e a expansão contínua do setor de turismo, 84% dos brasileiros consideram o turismo importante na geração de empregos no país. Assim, destaca-se a relevância do setor não apenas na atração de visitantes estrangeiros, mas também na criação de oportunidades de emprego para a população local (EMBRATUR, 2025).

Com o avanço tecnológico, surgimento do conceito de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), cujo foco é melhorar a experiência do turista, facilitada pela integração e utilização das TICs nas cidades (Mendes Filho; Mayer; Corrêa, 2022). Segundo a Sociedad Mercantil Estatal para la Gestión de la Innovación y las Tecnologías Turísticas (SEGITTUR, 2016), DTI é um espaço turístico inovador, consolidado numa infraestrutura tecnológica de vanguarda, que garante o desenvolvimento sustentável do território turístico, acessível a todos, que facilita a interação e integração do visitante com o entorno e incrementa a qualidade de sua experiência no destino, ao mesmo tempo em que melhora a qualidade de vida do morador.

Entre as novas atividades desenvolvidas no meio rural, as relacionadas ao turismo têm ganhado destaque recentemente, pois se apresentam como alternativas viáveis para gerar novas dinâmicas econômicas em áreas onde os setores tradicionais enfrentam declínio devido a crises cíclicas do mercado (Zandonadi; Freire, 2016). O turismo no espaço rural é a soma do ecoturismo, turismo cultural, turismo esportivo, agroturismo, turismo de aventura, turismo verde. Esse tipo de turismo começou próximo do século XIX, na Europa. No Brasil essa atividade começou a ser exercida nas décadas de 1970, 80 e 90 (Santos; Custódio, 2012).

Este estudo tem por objetivo investigar a relação entre destinos turísticos inteligentes e turismo no espaço rural. Especificamente, analisar as abordagens sobre destinos turísticos inteligentes no espaço rural e as metodologias adotadas nos estudos.

2 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura (RSL), processo efetuado para analisar a literatura disponível em uma área específica do saber, por meio de um protocolo que é replicável e transparente. De acordo com Tranfield, Denyer e Smart (2003), a RSL é um recurso fundamental no processo de pesquisa acadêmica, empregado para administrar e examinar a variedade de um conhecimento particular, além de oferecer evidências que se destacam pela qualidade, legitimidade e autoridade. Para este estudo, foi utilizada a metodologia PRISMA (Page *et al.*, 2021), incorporando a aplicação do checklist durante a execução e um fluxograma com as etapas realizadas, como: identificação, triagem e inclusão.

As buscas foram realizadas nas bases de dados: Scopus, Web of Science (*"Nature tourism" and "Smart tourism destinations", "Tourism in rural areas" and "Smart tourism destinations", "Rural tourism" and "Smart tourism destinations", "Smart tourism destination" and "Brazil"*) e Scielo (*"Turismo de natureza" e "Turismo rural", "Turismo no espaço rural" e "Brasil", "Destino turístico inteligente"*), no título do artigo, resumo ou palavras-chaves (*article, title, abstract, keywords*). Na base de dados Scielo, optou-se utilizar apenas os termos em português para filtrar os trabalhos realizados no Brasil.

Utilizou-se artigos completos, escritos na língua inglesa e portuguesa, publicados entre 2002 e 2025, ou seja, um intervalo de publicações de 23 anos. Em relação a seleção das bases de dados para a realização das buscas, considerou-se a relevâncias no meio científico, e por reunir produções revisadas por pares. Os termos/descriptores utilizados nas buscas foram escolhidos por suas correlações com o objetivo do artigo. A utilização de aspas (") e asterisco (*), garantiu maior precisão nos resultados.

Os resultados iniciais apresentaram 199 artigos, conforme a base de dados e termo/descriptor. Com o apoio do software Start, foi observada a duplicidade de 92 artigos entre as bases de dados pesquisadas, totalizando 107 estudos. Após as leituras dos títulos, resumos e palavras-chaves, foram excluídos outros 38 artigos. Outros 28 artigos também foram excluídos

pelos seguintes motivos: metodologia sem clareza; trabalhos publicados em outros meios sem ser periódicos; e artigos não disponíveis para download de forma gratuita.

Os artigos pré-selecionados foram analisados na íntegra (introdução, referencial teórico, metodologia, resultados, discussões e considerações finais), e considerou-se os critérios de inclusão e exclusão, previamente definidos. Por fim, para este estudo, foram considerados 41 artigos que tratam sobre DTI ou turismo no espaço rural. Os estudos foram classificados em oito categorias: turismo no espaço rural; TICs; inovação; sustentabilidade; acessibilidade; governança; promoção e marketing; e competências e habilidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os métodos mais utilizados nos trabalhos que compõem estes estudos, são: revisão sistemática; estudo de caso; entrevista em profundidade e análise bibliográfica. O *Journal Sustainability* é o principal canal onde se publica trabalhos relacionados com DTI e turismo no espaço rural. Os locais de estudos dos artigos selecionados estão no Brasil, Espanha e Portugal.

Após a leitura dos trabalhos, foi possível identificar as categorias relacionadas ao DTI e o turismo no espaço rural (Figura 1).

Figura 1. Análise das abordagens sobre destinos turísticos inteligentes no espaço rural



Fonte: Elaborado pelos autores com base na RSL (2025).

Com base na revisão sistemática da literatura, os assuntos mais relevantes pesquisados e correlacionados sobre destinos turísticos e turismo no espaço rural, são: o uso da TICs nos empreendimentos turísticos; mudança de consumo do turista; a gestão do conhecimento como fonte de inovação; a participação dos interessados para melhorar e fomentar ainda mais a política de DTI; direito de igualdade aos turistas e acessibilidade; desenvolvimento de políticas públicas para DTI; o aumento da promoção e marketing para turismo em espaço rural; e a possibilidade de atualização do perfil profissional do gestor rural com o advento tecnológico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática revelou a crescente relevância dos Destinos Turísticos Inteligentes no turismo em espaço rural, com destaque para o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação, que aprimoram a experiência do turista e a gestão dos destinos. No entanto, desafios como o acesso limitado à internet em certas regiões ainda impedem a plena implementação desse conceito.

A sustentabilidade e a acessibilidade emergem como pilares fundamentais para o desenvolvimento do turismo no espaço rural inteligente, exigindo a preservação ambiental, a inclusão social e a gestão eficiente dos recursos. A governança colaborativa entre *stakeholders*, aliada a estratégias de promoção e marketing, são essenciais para impulsionar a competitividade desses destinos. A capacitação profissional e o investimento em capital humano são determinantes para o sucesso dos DTI no espaço rural.

Por fim, observa-se que há um caminho promissor para a expansão dos Destinos Turísticos Inteligentes no espaço rural, desde que os desafios sejam enfrentados com estratégias integradas e políticas públicas adequadas. A intersecção entre tecnologia, inovação, sustentabilidade e governança deve ser continuamente explorada para garantir que o turismo no espaço rural evolua de maneira sustentável, inclusiva e competitiva no cenário global.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) - TO: 287/2022– SIAFEM: 32206; TO: 100/2023 – SIAFEM: 33080 e TO: 928/2022 – SIAFEM: 32674; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Processos 311970/2023-0; 406013/2023-3 e 403959/2024-1; CAPES e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

REFERÊNCIAS

- EMBRATUR. Chegada de turistas internacionais no Brasil cresce 55% em janeiro e bate novo recorde: 1,48 milhão de visitantes, 1 fev. 2025. Disponível em: <https://embratur.com.br/2025/02/21/chegada-de-turistas-internacionais-no-brasil-cresce-55-em-janeiro-e-bate-novo-recorde-148-milhao-de-visitantes/>. Acesso em: 2 mar. 2025.
- MENDES FILHO, L.; MAYER, V. F.; CORRÊA, C. H. W. Dimensões que influenciam a percepção dos turistas sobre Destinos Turísticos Inteligentes. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 16, p. 2332, 4 jan. 2022.
- MTUR, B. Brasileiros consideram turismo a terceira atividade econômica mais importante do país, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasileiros-consideram-turismo-a-terceira-atividade-economica-mais-importante-do-pais>. Acesso em: 2 jul. 2024.
- PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 10, n. 1, p. 89, dez. 2021.
- RABAHY, W. A. Análise e perspectivas do turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 1, n. 14, p. 1–13, abr. 2019.
- SANTOS, R. A. D.; CUSTÓDIO, M. C. de M. A prática do turismo no espaço rural: conceituações e delimitações de suas ações. **Revista Científica Eletrônica de Turismo**, v. 9, n. 16, p. 1–13, jan. 2012.
- SEGITTUR. Sociedad Mercantil Estatal para la Gestión de la Innovación y las Tecnologías Turísticas, 23 nov. 2016.
- TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. **British Journal of Management**, 2003.
- YAN, D. *et al.* Quantifying plant physiological response to water stress with high-frequency, near-surface observations of chlorophyll fluorescence and photochemical reflectivity. **AGU Fall Meeting**, 10-14. Dez-2018.
- ZANDONADI, B. M.; FREIRE, A. L. O. Agroturismo: cultura e identidade agregando renda no espaço rural. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 4, n. 1, 30 jun. 2016.